

# A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

SECRETARIO—F. P. MENDES NETTO

EDITOR—J. D. FERRAZ

ASSIGNATURAS

Cidade, anno, 128000—Semestre 68000  
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 15 DE DEZEMBRO DE 1895

ASSIGNATURAS

Fóra, anno, 148000—Semestre, 78000  
Annuncios pelo que se convencionar  
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 230

## DR. ALFREDO PUJOL

Quinta feira ultima foi esta cidade visitada pelo cidadão dr. Alfredo Pujol, dignissimo secretario do interior, que aqui veio assistir ao acto da distribuição de premios aos alumnos dos grupos escolares Queiroz Telles e dr. Cesario Motta.

Pelo trem das 9,40 partiram os srs. J. Maria Alves e Antonio Liborio, representando a camara municipal, e mais os srs. dr. Cesario de Freitas, dr. Paula Leite, dr. Eugenio Fonseca, dr. Velloso de Castro, dr. Urbano Martins, major Alfredo Fonseca, Joaquim Guimarães, este representando a nossa folha, afim de receber em Itacy o illustre hospede.

Apenas chegado naquella estação, onde ha uma demora de vinte minutos, o estimavel commerciante cidadão Francisco José de Araujo offereceu ao sr. dr. Pujol e outras pessoas um lauto almoço, cujo serviço nada deixou a desejar.

Findo aquelle, tomou o sr. secretario novamente o trem em direcção á esta cidade, onde o aguardava brilhante e festiva recepção.

Ao meio-dia desfilaram pela rua da Palma todos os alumnos do grupo Queiroz Telles, dirigidos por seus professores, levando um delles a bandeira nacional. Ao passar o prestito infantil em frente ao prédio onde funciona o grupo Cesario Motta, receberam as jovens e garridas alumnas deste, as quaes, vestidas de branco e a duas de fundo, seguiram na frente. Muitas levavam lindos acafates cheios de flores naturaes. Então se dirigiram todos á estação da estrada de ferro.

A's 12,39 sylvon a locomotiva e innumeros foguetes atrozaram os ares emquanto que na gare a banda musical Treze de Março executava escolhidas peças do seu repertorio.

Desembarcando-se, foi o sr. dr. Alfredo Pujol coberto de flores pelas alumnas do grupo Cesario Motta e recebido por vereadores, autoridades judicias e policiaes, professores publicos e enorme multidão de povo.

Os alumnos de ambos os grupos formaram duas extensas alas por entre as quaes passou o recemvindo, que foi delirantemente aclamado. Duas interessantes meninas mimosearam no com dous lindos bouquets.

Organizou se então um imponente prestito, que desfilou pela rua do Commercio, parando em frente ao edificio do Club Recreio Ytuano, que se achava embandeirado e decorado, onde o eleitorado republicano offereceu ao recemchegado um profuso copo de corveja. Abi foi o sr. dr. Pujol muito saudado, e, em nome da redacção desta folha, brindou-o o cidadão Joaquim Vaz Guimarães.

Após algum descanso, seguiu o sr. secretario do interior para a residencia do venerando chefe senador Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco, onde foi hospedar-se.

O sr. dr. Alfredo Pujol, que regressará hoje para a capital, tem sido muito cumprimentado durante o tempo que aqui está.

Acompanhando o sr. dr. secretario do interior, veio á esta cidade o sr. Fernando Bonilha, professor normalista e secretario daquelle.

## Festa escolar

Nem mais brilhantes, nem mais importantes poderiam ser as festas com que os grupos escolares desta cidade encerraram os seus trabalhos no presente anno lectivo.

Desde o meio-dia já se notava desusado movimento nas ruas, e a cidade apresentava um aspecto festivo. O dia era lindissimo e fresco, o céu purissimo.

A's 6,30 da tarde, a dous de fundo, desceram pela rua Direita os alumnos dos grupos, precedidos da banda de musica 13 de Março, em direcção ao theatro. Levava a bandeira nacional o menino Jayme Engler.

Desde ás 6 horas começou a affluir ao theatro grande numero de pessoas, desejosas de assistir áquella solemnidade, que seria honrada com a presença do sr. secretario do interior. A's 7 horas já não havia um só logar vasio.

O theatro apresentava um lindo aspecto. O saguão achava-se ornado com festões e galhardetes, e illuminado a giorno, pelo habil armador Joaquim Leitão. O camarote da frente, na 2ª ordem, e o n. 18, da 1ª, estavam decorados. Naquelle assistiria o dr. Alfredo Pujol e neste a comissão municipal e imprensa.

A sala estava repleta. Nos camarotes as principaes senhoras da nossa sociedade ostentavam riquissimas toilettes e finissimos adereços, dando assim grande realce á essa festividade, que era, por assim dizer, a consagração do talento, o estimulo ao trabalho.

A's 7,30 chegou o illustre secretario do interior, acompanhado de sua exma. esposa, de seu secretario e do sr. senador Fonseca, rompendo então o hymno nacional, que foi ouvido em pé, executado pela excellente banda musical Treze de Março. O camarote n. 12 era occupado por uma comissão do collegio S. Luiz, composta de tres alumnos e um empregado.

Uma linda menina offereceu ao sr. dr. Pujol um bonito bouquet.

Deu se então principio á festa com um bello hymno academico cantado por todos os alumnos dos grupos.

Do camarote da comissão municipal e imprensa fez o discurso official o illustre promotor publico desta comarca dr. Urbano Martins, que foi muito applaudido ao terminar. (No proximo numero publicaremos este discurso).

Depois orou o intelligente alumno Benedicto Galvão, saudando o representante do governo e pedindo-lhe, em phrases re-passadas de commoção, auxilio para continuar seus estudos, pois que as suas precarias condições de fortuna não o permittem continual os á expensas suas.

Seguiu-se uma sessão litteraria, recitando varios alumnos bonitas poesias.

Abriu a primeira parte do concerto uma lindissima fantasia sobre motivos da *Figlia del regimento*, para piano, violoncello, violinos, clarinetto, flauta e contrabaixo, por d. Alice Teixeira e srs. J. Teixeira, Tescari, Settimi, Buscaglia, Antonio Liborio, Mario Fonseca e João de Deus, cuja execução foi optima.

Il giuramento, inspirada composição de Mercadante, teve magistral interpretação por parte do maestro Tescari, accompanha-

do ao piano por d. Alice Porto. O sr. Tescari é um artista consummado, que sabe tirar do seu mavioso instrumento, o violoncello, todas as vantagens. Apresentou se elle em publico trazendo ao peito o rico alfinete de brilhantes com o qual lhe presentearam os reis da Italia, quando compoz toda a parte musical, que foi muito apreciada, para uma sessão funebre em memoria de Victor Manoel.

Com bastante correcção e sentimento executou d. Julietta Carneiro a *Serenade hongroise*, de Joncière, mimosa peça para piano.

A' d. Alice Teixeira coube a execução da *L'Étincelle*, de Gottschalk, da qual a talentosa moça sahiu-se perfeitamente bem.

A execução da linda *berceuse* para violino e piano *Dort mon enfant* foi confiada ao professor sr. Buscaglia e d. Alice Porto, que ao piano acompanhou aquelle. O sr. Buscaglia é um artista conhecedor da sua arte e que executa com muito gosto.

Descido o panno, assomou ao camarote da comissão municipal o sr. major Alfredo da Fonseca, que, em nome do directorio republicano de Indaiatuba, saudou o cidadão secretario do interior, mimoseando-o com um bello bouquet de flores de côco, mimoso trabalho da habilissima florista d. Augusta de Campos Mello. Deste pendia uma larga fita branca em cujas pontas se lia, em letras douradas, esta dedicatória—*O directorio de Indaiatuba ao illustre dr. Alfredo Pujol*.

Seguiu se a comedia *O sr meu tio*, representada por dez alumnos, que foram ensaiados pelo artista Carrara.

Começou a segunda parte por um hymno cantado por todos os alumnos, seguindo-se o acto solemne da distribuição de premios, os quaes foram entregues pelo sr. dr. Alfredo Pujol aos meninos que os mereceram.

A distribuição foi feita no palco, onde se achavam os cidadãos dr. secretario do interior, presidente, senador Fonseca, dr. Cesario de Freitas, dr. Paula Leite, dr. José Corrêa Pacheco e Silva, dr. Urbano Martins de Mello, dr. Eugenio Fonseca, major Alfredo Fonseca, major Oliverio Piliar, dr. Velloso de Castro, Silva Pinheiro, Fernando M. Bonilha, director e professores dos grupos e Joaquim D. Ferraz, pro cedendo este ultimo á chamada dos alumnos premiados.

Terminado esse acto levantou-se o illustre secretario do interior e fez um entusiastico e judicioso discurso, no qual, em phrases cheias de patriotismo, poz em evidencia os louvaveis esforços do benemerito governo republicano estadual em diffundir a instrucção entre o povo, para que possamos ter uma patria grande, feliz e respeitada. Referiu se, em termos honrosos, á nossa camara municipal, que tantas provas de civismo tem dado auxiliando de modo effcaz o governo na obra grandiosa da instrucção popular.

Depois disse que, conhecendo o alumno Benedicto Galvão por factos e antecedentes, tomava-o sob sua protecção, fazendo com que um grupo de republicanos, em cujo numero se achava, se encarregasse da educação daquelle intelligente menino.

Finalizou o seu brilhante discurso brincando, em nome da camara municipal, a distincta e dedicadissima professora do

grupo Dr. Cesario Motta d. Benedicta Maria de Oliveira Grellet com um lindo e rico album de velludo encarnado chapeado de ouro nas extremidades e no centro da capa.

Ao terminar, foi o illustre orador delirantemente applaudido pelo numeroso e selecto auditorio.

Dentre os alumnos avançou-se Benedicto Galvão, o qual, com os olhos marejados de lagrimas—as lagrimas da gratidão—disse que, não tendo outro meio de manifestar o seu agradecimento áquelle que o tomava sob sua protecção, queria dar-lhe um beijo.—mas um beijo que exprimisse todo o seu reconhecimento. Commovido, o sr. dr. Alfredo Pujol abraçou o.

Depois teve logar a scena comica *A dor de dente* pelo amador Magalhães, finda a qual seguiu-se outra sessão litteraria pelas alumnas. E' dever noso mencionarmos aqui os nomes das graciosas meninas Avia Lobo e Armira Campos e o de B. Galvão, que recitaram lindas poesias.

A fantasia *Anna Bolena*, por d. Julietta Carneiro e srs. A. Liborio, Tescari, Settimi, Buscaglia, Mario Fonseca e João de Deus, foi executada com brio por todos que della se incumbiram.

Com muita expressão d. Alice Porto executou ao piano uma valsa de Gothard, revelando bons conhecimentos da arte e muito gosto.

Mais uma vez exhibiu-se o maestro Tescari, que deu primorosa interpretação á uma bella pagina de musica de Dunkler, denominada a *roda da roca*, musica exquisita cujas bellezas não se lobriga em uma unica audição. Foi acompanhado ao piano por d. Alice Porto.

Fechou o concerto, com chave de ouro, a bellissima fantasia *Souvenir de Martha*, de José Mariano, por d. Alice Porto e srs. Tescari, Liborio, Settimi, Buscaglia, Fonseca e Nascimento, a qual teve execução *hors ligne*. Nesta peça salientou-se o eximio clarinetista A. Liborio, que a executou com muito sentimento e arte.

Finalizou a festa uma apothose ao presidente da Republica, ao qual o dr. Eugenio Fonseca ergueu vivas.

Assim terminou se essa festa, que deixará no espirito publico saudosas reminiscencias.

Fez se credor dos applausos publicos o esforçado membro da comissão municipal de instrucção publica dr. Eugenio Fonseca, iniciador destes festejos, pelo modo porque desempenhou-se.

Aos corpos docentes de ambos os grupos enviamos os nossos parabens pelo resultado que apresentaram nos exames do dia 2 do corrente.

Eis a lista dos alumnos premiados:

*Premio de distincção*.—4º anno, Benedicto Galvão, Norberto Guimarães, Osca Teixeira Engler. 2º anno, Augusto Engler e Cesario Pires de Camargo. 1º anno, Joaquim Porphirio de Vasconcellos.

4º anno, Alice de Vasconcellos, Valdomira Alves Corrêa. 3º anno, Artina de Freitas Pires. 2º anno, Francisca de Miranda Geribello. 1º anno, Bemvinda Eugenia Corrêa.

*Premios de 1ª classe*.—4º anno, Avelino Maciel, Francisco Pinho, Hermogenes de Oliveira, Pompilio Guimarães, Genesio Rodrigues, Bemvinda Bressani, Josephina

Maria de Quadros, Zelinda Ortiz, Lucinda Teixeira da Rocha, Rita Augusta de Assis-3º anno, Marcilio Lobo, Olegario Ortiz Junior, Getulio de Moraes, Antonio Bortoloti, Benedicta Padilha, Etelvina Corrêa Pacheco, Antonia Fonseca, Avia Maria Lobo. 2º anno, Angelo Volpi Junior, Paulo de Franço Camargo, Luiz Falcato, Theophilo de Arada Campos, Honorata da Silveira, Arminia da Silva Novaes, Benicia Corrêa Pacheco, Julia Augusta de Moraes. 4º anno, Zeno Padilha, Fernando Martins, Maria da Gloria Silva Porto, Orminda Pinho.

**Premios 1.ª classe—3º anno.** Jose Maria dos Passos, João da Costa. 3º anno Benedicta de Souza, Luiza Bueno, Escolastica Alves, Armira de Campos, Elvira Campos, Dalina dos Santos, Rosalina Martins. 2º anno. João Marcon, Adelardo Rocha, Carlos Geribello, Diogenes de Arruda Castanho, Ludovina da Silva Novaes, Maria das Mercês. 1º anno, Getulio Alveira Corrêa, Tertuliano de Oliveira, Ignacio de Castro, Virgilio da Silva Couto. 1º anno, Anna N. Bre, Dejamira de Campos, Beatriz de Almeida, Anna Candida do Espirito Santo.

**Premios de 3ª classe.—3º anno,** Elias Dias Ferraz, José Ricardo, Luiz Duarte, Mario de Lima, Bráulio Pinheiro, Rosalina Augusta Martins, Herminia Maria de Quadros. 2º anno, Leopoldo Vieira da Silva, Luiz da Silva Couto, Edegaro Pereira Mendes, Aécio Romualdo, Jayme Engler, Benedicta Maria da Silva, Maria Luiza Nagor, Maria Gabriellina. Rita Lobo, Celestina de Almeida Camargo. 1º anno Antonio A. Souza, Antonio Maciel de Almeida, Mario Augusto Bueno, José de O. Arruda, Oliverio Pilar, Synesia Carneiro, Ernestina da Costa, Maria Paula Galvão, Evangelina Pilar, Janna Rodrigues de Arruda, Maria Antonia, Georgina do Espirito Santo.

**Premio Alfredo Teixeira —** Benedicto Galvão.

**Premio Alfredo Fonseca —** Armira de Campos.

**Premio Alfredo Fonseca—** Elvira de Campos.

**Premio Alfredo Fonseca —** Avia Maria Lobo.

**Premio Sileia Castro —** Orminda Pinho.

**Premio Silva Castro —** Maria do Carmo Duarte.

**Premios Citula de Ytú—** Benedicto Galvão e Alice de Vasconcelos.

**Premios de ouro,** offerecidos pelas exms. sras. dl. Victoria Alves, Ismenia da Fonseca e Carlota de Freitas—1º anno Ercilia da Costa Pinho, 2º anno Maria do Carmo Duarte, 3º anno Anna Maria da Conceição

### ASSASSINATO

No dia 11 do corrente foi encontrado na Cruz das Almas o cadaver de um moço de vinte e poucos annos, que foi verificado ser o de um ex-empregado da turma da quid é emp. eiteiro o sr. Francisco Peres.

Este infeliz veio da capital no dia 9 deste, juntamente com Paulo de tal e Zucca João, este tambem ex-empregado de Peres e aquelle alfaiate. Parece que o morto tinha vindo a esta em busca de trabalho, e que seu companheiro Zucca lhe promettera arranjar emprego na turma do sr. Peres.

Chegados, foram hospedar-se em um hotel italiano, onde jantaram, retirando-se depois da refeição para os lados do serviço do empreiteiro sr. Peres, pouco além da Cruz das Almas. Ah! ha um negocio pertencente ao sr. José da Costa, e nelle Zucca e seu companheiro entraram e beberam, notando Costa que o primeiro se achava em estado normal e o segundo já um tanto alcoolado.

Mais tarde, porém, Zucca regressou ao negocio, que já estava fechado, em cuja porta bateu; o dono recusou abri-la, mas Zucca insistiu. Então Costa perguntou-lhe por seu companheiro, respondendo Zucca que não sabia e que, achando-se desesperado, vinha a esta cidade afim de embarcar-se para a capital.

Consta estar preso na capital.

### MATADOURO

Em outubro foram abatidos no matadouro municipal: 123 rezes, 186 porcos e 11 cabritos; porcos entrados—216.

Durante novembro: 143 rezes, 449 porcos, 6 cabritos; porcos entrados 213.

## LAVANDERIA PUBLICA

A construcção mais importante, que se nota nesta pittoresca cidade, e no Estado de S. Paulo, attendendo se ao fim para que foi feita e mais util á população, é sem duvida a lavanderia o largo da Caixa d'Agua. Mais importante, porque é a unica nesse genero no Brazil! mais util porque veio saptisfazer a necessidade mais palpitante abastecendo a cidade d'agua potavel e pon-do á disposição do povo um local proprio para lavar roupa, em baixo de coberta, fazendo cessar o uso inventeral da lavanderia em quintaes, tão nocivo a salubridade publica. Por esta magnifica construcção, vê-se o quanto é capaz a iniciativa, quando movida por uma voz auspiciosa como a do benemerito conde de Parnahyba, dr. Antonio de Queiroz Telles, apesar de não ser ytmano, pois nasceu em Jundiaby, mais casou-se nesta cidade com uma senhora da familia Tibyriça, descendente do celebre cacique dos Tamoyos.

Esta voz prestigiosa do idolatrado chefe politico achou echo no peito animador pelo mais acrisolado civismo, que antepõem interesse publico ao particular; e logo nos primeiros dias o iniciador da idéa obteve por subscrição cento e vinte contos, que, não chegando para a obra, foi preciso a camara contrahir um emprestimo, e em 1884 deu-se-lhe começo, sendo a camara presidida por esse cidadão, e composta dos vereadores dr. Antonio Fernandes de Barros Junior, Bento Paes de Barros, Joaquim Galvão de Almeida Sobrinho, Frisório Miriano da Costa, Joaquim Clemente da Silva, Paulino de Lima, Carlos Kiehl e Adolpho Bauer, *requiberos, conseroudores, liberaes, mo. arcustas*, dos quaes existem ainda cinco, em frente de cujos retratos este grupo, esceveis esta noticia.

Foi engenheiro da obra o distincto dr. Antonio Francisco de Paula Souza, habilitado profissional.

Esta camara, porém, não pôde concluir a obra, porque antes findou o seu mandato, sendo a sua successora quem inaugurou-a, não tendo tambem o conde assistido a inauguração plerigada para o dia 6 de maio de 1883 em que falleceu de febre amarella em Campinas, acontecimento que entou o Estado de S. Paulo, que devia lhe inumeros beneficios e com especialidade Ytú.

A obra consiste em quarenta tanques de cantaria, com quarenta torneiras em baixo de uma solid e sepaçosa coberta de telhas, onde se lava roupa, escoando se as aguas de sabão por um encanamento que passa pelo collegio de S. Luiz e despeja no Taboão.

A agua não é das mais puras nem de boa qualidade e as vezes vem turva e de mau gosto, por certo que, por causa da servitua particular que tem na Serra, do encanamento de ferro, porisso que nasce o ribeirão na fazenda de José Benicio de Cerqueira Cezar (chamada Morro Grande), atravessa as de Manequinho do Tanque, Joaquim Manoel da Fonseca, e por ultimo a do Baúv. pertencente a Evaristo Galvão, onde existe o grande reservatorio e filtro, dirigindo se por um encanamento de ferrô (mãu systema) ha dois grandes depósitos no largo que deitam agua para os tanques.

Existem mais dois tanques ao lado do deposito que recebem a demasia d'agua daquelles, que servem para lavar annuaes, etc., e aos lados da lavanderia, bicas de agua potavel, seguindo se o encanamento para abastecimento da cidade em bicas e pennas d'agua.

Es a grande obra! Porém, *nil repente bonis*, como disse um philosopho antigo.

A agua potavel, não é para como *pote rru ser*, não é abundante, como merecia esse grande sacrificio feito pelo municipio e a ingente construcção!

A lavanderia não chega para as necessidades publicas razão pela qual não se infringe as occultas as posturas

livando se rompes em quintos, como nos correços, ficando as aguas da sabão estagnadas produzindo exalações fúestas, neutralizando se por este modo a intenção da camara iniciadora da lavanderia. Nos que tem se feito estudos profundos sobre melhor abastecimento d'agua potavel, podendo ficara actual para lavanderia, e que a camara tem cogitado em outra lavanderia, ainda que mais singela, que satisfaça as necessidades publicas que a sua successora inspirando se nas mesmas ideas, por certo realisara.

Até lá, convem empregar se o maximo esforço na limpeza e aceto do reservatorio e filtro, no encanamento, tanques e esgotos com a indispensavel desinfecção, para não acontecer que, em vez de concorrer para a salubridade publica, produza o effeito inverso.

Fazemos votos por esse melhoramento, registrando por boje nas columnas deste conceituado jornal os nomes benemeritos do presidente e dignos vereadores da camara iniciadora da lavanderia, afim de que gravados com letras de ouro indeteveis, ao pô dos seculos, como se acha, nos annuaes de Ytú, não sejam jamais olvidadas pelos posteros, pois a unica recomendação a que aspiram nas democracias os patriotas dedicados ao bem publico são a gratidão reconhecimento do povo seu unico e legitimo soberano.

Ytú, 30 de novembro de 1895.

A. R. S. PORTO.

### JURY

No dia 9 do correntes a 10 horas, no Paço municipal, foi aberta a quarta e ultima sessão do jury desta comarca.

Presidiu a o dr. Antonio Alvares Vellozo de Castro, meritissimo juiz de direito, servindo de escrivão o major Saturnino Pilar. A promotoria foi occupada pelo dr. Urbano Martins de Mello, promotor publico.

No dia 9 entrou em julgamento o processo em que e reu Pedro Paulo, accusado de homicidio. Defendido pelo dr. Antonio Ribeiro da Silva Porto, foi absolvido.

No dia 10 foi julgado o processo em que e reu Sebastiao de Mello, accusado de tentativas graves. Defendido pelo cidadão Jose Innocencio do Amaral Campos, foi igualmente absolvido.

A requerimento da promotoria foi adiado o julgamento de um outro processo, que devia entrar nesta sessão.

Foram multados em 50\$ cada um os jurados que, sem causa justa, faltaram chamada. E' de esperar a effektividade da multa, agora que a sua cobrança pertence ao Estado, afim de que os supplentes sejam aliviados do trabalho, pois que dos sorteados muitos não comparecem, pe-sando o serviço sobre aquelles.

### COLLEGIO S. LUIZ

Realisa-se hoje neste collegio o encerramento dos trabalhos escolares com as festas do costume.

A distribuição de premios será feita ás 10 horas da manhã.

De fora têm vindo muitos paes para assistirem aos festejos e levarem seus filhos.

### CAUSA IMPORTANTE

Lê se no *Estado*: O Supremo Tribunal de Justiça Federal não conheceu dos embargos offerecidos ao accordam pelo procurador da Republica, ficando, pois em pe este accordam, que dara provimento á appellação do bispo desta diocese, o linado d. Lino, cuja posse foi então reconhecida.

O dr. Fernandes Coelho, advogado da Santa Casa de Misericordia de Ytú, na causa que esta sustenta com o Seminario Episcopal, desta cidade, embargou hontem o accordam do Tribunal de Justiça.

Acha-se nesta cidade, onde veio passar as ferias com sua exma. familia, o nosso intelligente conterraneo e dedicado professor cidadão Jorge Guimarães, a quem cumprimos votos.

O grupo escolar Dr. Cesario Motta foi fundado, para o sobrad n. 54 da rua da Palma, que pertenceu ao final capitão Bento Jose de Souza.

### VISITAS

Ante-hontem o cidadão superior, acompanhado de seus ticular e de muitos cavalheiros sociedade, visitou os dous lares, onde foi recebido com ras inherentes ao alto cargo. No grupo Queiroz Telles receberam com entusiasticamente um hymno. S. exc. p o edificio, observando tudo.

No grupo Dr. Cesario Motta s. exc. saudado pelas jovens em côro cantaram a *Marsell*. O illustre visitante retirou com o que viu.

Em seguida s. exc. e com ram se ao collegio de S. L. soullhe fez imponente recepção.

Dahi seguiram o dr. P. J. valheiros para o importante Patrocinio, para o *sexo femi* pelas benemeritas irmãs de Brilhantissimas foram as sadas por aquellas virtuosas suas discipulas em honra ao eminente cidadão de visitava esse utilimo estabelecimento de instrucção, onde tantas pobres orphãs têm recebido educação a expensas de casa.

S. exc. deve ter ficado satisfeito com o que observou neste conceituado collegio, um dos monumentos que nos legou o inolvidavel hispo ytmano o conde d. Antonio Joaquim de Mello, de saudosissima memoria.

A exma. superiora e suas companheiras de trabalho foram incaçaveis em obsequiar aos illustres visitantes.

Hontem o sr. secretario do interior fez um passeio á villa do Salto, afim de visitar a importante fabrica de tecidos do cidadão dr. Octaviano Pereira Mendes.

### BISPO DIOCESANO

Acha-se nesta cidade, hospedado com os revds. padres jesuitas, o exm. sr. d. Joaquim Arcoverde, illustrado sacerdote que exerce o alto cargo de bispo diocesano. Cumprimentamol-o.

Realizou se domingo ultimo a festa da Conceição.

O máu tempo impediu que a procissão fizesse todo o percurso.

### THEATRO

A companhia dramatica do sr. Carrara nos tem dado mais alguns espectaculos.

Domingo subiram á scena o drama *Provincianos em Lisboa*, a comedia *Marques feito ás pressas* e a scena comica *Capenga, não forma*, pelo actor Gomes.

O desempenho agradeou.

Terça-feira tivemos os *Milagres de N. S. da A) parecida*, e a scena comica *Todos bem*, pelo artista Gomes, que tem agradado muito.

O publico applaudiu muito o drama, que é cheio de mutações, visualidades, quadros da paixão, etc. Como se vê, é um dramalhão para agradar aos amigos da optica.

O theatro nesta representação esteve cheio.

O talentoso moço sr. Antonio de Almeida Cintra, filho do sr. capitão Araujo Cintra, foi plenamente approved nas materias da 1ª série juridica e 2ª social. Parabens.

Afim de assistirem ás festas do collegio S. Luiz, chegaram hontem á esta cidade muitos paes de meninos que alli frequentam as aulas, e outros convidados.

### PRESIDENCIA DE S. PAULO

Os Drs. José Luiz Flacquer e Angelo Pinheiro declararam pela imprensa que tendo se dissolvido o partido republicano opposicionista, elles sustentarão e apoiarão francamente a candidatura do general Campos Salles á presidencia de S. Paulo, porque têm certeza de que fará um governo digno de suas honrosas tradições.

Identicas declarações fez o importante chefe republicano dos tempos da propaganda sr. Rodolpho Miranda, ex deputado federal, que publicou um extenso manifesto politico, conjunctamente com os srs. dr. Toledo Malta, dr. Jesuino Cardoso, dr. Alexandre Coelho, dr. Pedro Freitas, dr.

car de Almeida, dr. José Silvestre Ma-  
do, dr. Antonio Martins Junior, Luiz  
Oliveira Cruz, dr. José da Costa Rangel  
nior, Francisco de Paula Cruz e Elpidio  
mes.

**SCISMANDO..**

A D. JULIETA LOUREIRO ROQUETTE

Sonhos de outr'ora, perfumadas flores,  
Ternos amores que não mais senti,  
Vinde um instante matizar minh'alma,  
Na doce calma que jamais frui.

Magoas, tristezas do soffrer da vida,  
Fundas feridas de entranhado amor,  
Ide um instante no volver da sorte  
Ates que a morte me d'sfaça a dor.

Pranto em dicto, pueris qu'atomes  
Vagos ciúmes p'ra fazer pens...  
Oh! santo enlevo de fallaz joçura:  
Rir á ventura p'ra depois chorar!

Se a vida é batéu que a morte apróa,  
Vogando atda n'amplo do mar,  
Correndo airoso sobre a flor das aguas  
Por entre as magoas que elle yae sulcar.

Assim meu peito te deseja, esp'rança,  
Quero em bonança meditar a sós;  
—Passe a tormenta que não veio ainda,  
Mas seja infinda a tua meiga voz.

6-8-95

PEDRO SALAZAR.

**FALLECIMENTO**

Falleceu hontem nesta cidade a sxma.  
sr. d. Antonia Elydia Galvão, respeitavel  
e virtuosa senhora.

Contava 60 annos e era geralmente es-  
timada por todos que a conheciam.

Deixou testamento legando, 4:000\$ aos  
pobres além de outros legados que fez.  
A' sua exm. familia nossos pezames.

**BENEFICIO**

Na proxima quarta-feira fará beneficio  
no theatro S. Domingos a interessante me-  
nina Honorina Carrara, filha do popular ar-  
tista Carrara.

Subirão á scena um bom drama e uma  
comedia, sendo recitados dous monologos.

Serão distribuidos avulsos com cinco  
charadas, dando direito á um premio ao  
primeiro decifrador. Além disso, como  
premio de natal, será offerecida uma ma-  
china de costura, systema Synger, a qual  
será entregue áquelle que a tirar por sorte.

E', pois, um espectaculo attrahente, e  
por isso é de presumir-se uma casa cheia.

E' o que desejamos áquelle beneficiada  
na noite de sua festa artistica.

**O VOTO DE MINERVA**

O voto de Minerva, com que se desem-  
pata nos tribunaes em favor dos réos, as-  
senta em uma das mais bellas e antigas  
legendas.

A guerra de Troya, esse poema das luc-  
tas dos pelagios com os helenos, teve o  
seu desentace na destruição d'aquella ci-  
dade e na dispersão de seus habitantes;  
mas o triumpho custou bem caro aos ven-  
cedores.

Achilles expira na acção; Ajax morre  
no mar; Olysses vaga dez annos de terra  
em terra antes de aportar a Ithaca; e  
Agammemnon succumbe aos golpes de  
Clytemnestra e de Egistho, cumplice des-  
ta no adulterio.

Orestes, seu filho, decide vingal o e le-  
vanta mão matricida sobre Clytemnestra,  
depois de ter dado a morte a Egistho.

As furias perseguem no de estado em  
estado e na Attica é elle trazido diante do  
areopago que deve julgal o.

Os juizes vacillam entre a hediondez do  
crime e o movel que o ditou; e quando  
se tem tantos seixos como a urna da ab-  
solução, Minerva toma do altar um dos  
seixos que restam e vai depol-o na urna  
da vida, absolvendo Orestes.

Desde então, diz a legenda, ficou o uso  
de desempatar as decisões em favor do  
réo, e a esse voto se deu o nome da deusa.

No areopago a praxe passou a lei escri-  
pta, e ao archonte rei, que o presidia,  
coube esse facil dever.

O direito moderno, erguendo em prin-  
cipio que a duvida fosse sempre favoravel  
ao accusado, não podia deixar de sanc-  
cionar esse uso tradicional.

Eis a origen e a razão de ser do voto de  
Minerva.

O «voto de qualidade», que alguns er-  
roneamente confundem com o de Miner-  
va, tem outra significação e outro alcance.

Em algumas associações, e nos conse-  
lhos, o voto que cabe ao presidente, sem-  
pre que ha empate, deixa lhe o arbitrio de  
decidir por um ou outro lado: é o seu  
modo de pensar que desempata.

O «voto de Minerva», não é a lei que o  
estabelece.

Aquelle é facultativo, este é fixo e obri-  
gatorio.

O finado visconde de J. Tininhonha, a  
quem pertencia o voto de Minerva, como  
fiscal do governo, nos dias de  
preparatorios, desempatou e pela  
reprovação do examinando.

—E' o voto de Minerva, dizia elle; a  
deusa da sabedoria não pôde favorecer os  
ignorantes.

**De omnibus rebus**

**ENIGMA**

Tinha um homem vinte bestas  
Todas as vinte carregou,  
E por bons e máus caminhos  
Contente as acompanhou,  
Ficaram duas na viagem,  
Que o peso não aguentaram!  
Pergunta-se agora á todos,  
Quantas são as que ficaram?

CELIA SVIO PASTOR.

**CHARADAS**

Circundo o ar—1  
De heroes retrato—2  
Vivo no jardim  
Vivo no inatto.

ALICE.

O casamento do duque de Malbrough  
com miss Consuelo Vanderbilt, filha do ar-  
chi-millionario norte americano, teve a  
maior solemnidade

As despesas andaram por cerca de...  
450:00\$.

A cerimonia realisou-se em New York.  
Lady William Beresford enviou á noiva  
um ramo com quatro metros de circum-  
ferencia.

Foi tirado dos jardins de Blenheim e  
transportado a Liverpool, com as maior'es  
precauções, afim de chegar intacto em  
New-York.

O ramo foi carregado por dois robustos  
yankées á frente do cortejo nupcial.

Em um exame de escola publica;  
O EXAMINADOR—Quem proclamou a Re-  
publica no Brasil?

O ALUMNO (com toda a convicção)—Fo  
Pedro Alvares Cabral!

A vida é uma mesa onde se juntam qua-  
tro jogadores: o tempo está na cabeceira  
e passa, o amor faz o seu resto e treme,  
o homem tem boas esperanças e a morte  
ganha tudo.

Em um dos cemiterios de Paris, encon-  
tra se num tumulo este significativo epita-  
phio: *Estou esperando minha mulher*—12  
de janeiro de 1824.

**SECÇÃO LIVRE**

**Despedida**

Retirando-me para a cidade de Porto  
Feliz, onde vou fixar residencia, venho  
pela imprensa agradecer as pessoas que  
me honraram com sua amizade enquanto  
aqui residi, e offerecer-lhes meus limita-  
dos prestimos naquella cidade. Por falta  
de tempo, não o faço pessoalmente.

Ytú, 25 de novembro de 1895. 2-2

NICOLA'U MASTRODI.

**Agradecimento**

O abaixo assignado, não podendo paten-  
tear por outro meio a sua gratidão ao distin-  
cto clinico dr. Cesario Gabriel de Freitas  
pelo importante serviço que lhe prestou co-  
adjuvando o seu medico assistente na me-  
lindrosa operação que soffreu ha poucos  
dias, lança mão da imprensa, e assim enten-  
de cumprir o seu dever manifestando publi-  
camente os sentimentos de gratidão que fi-  
cam depositados para sempre no sacrario do  
seu coração. Tão humanitario e distincto ci-  
dadão desculpará se o abaixo assignado, as-  
sim procedendo, vaa offender a sua exces-  
siva modestia.

Tambem manifesta a sua gratidão ao dis-  
tinctissimo cirurgião dr. Silva Castro, que,  
com summa pericia, lhe fez uma importan-  
tissima operação.

Ytú, 29 de novembro de 1895. 2-1

ALFREDO GOMES CARNEIRO.

**EDITAES**

Acta da sessão da junta revizora  
desta comare de Ytú

Aos quatorze dias do mez de novembro  
de mil oito centos e noventa e cinco nes-  
ta cidade de Ytú, na sala da camara mu-

nicipal, presente o dr. Antonio Alvares  
Velloso de Castro, juiz de direito da co-  
marca, o dr. Urbano Martins de Mello  
promotor publico e o juiz de paz em exer-  
cicio dr. Luiz Gabriel de Souza Freita  
commigo Saturnino Pilar, escrivão do ju-  
ry; assim constituida a junta revizora deo  
a esta comare a seus trabalhos, qualifi-  
cando jurados para o anno de 1896 cosi-  
dadãos seguintes, pertencentes aos des-  
trictos de Ytú, Salto, Indaiatuba e Ca-  
breuva.

Continuação

**MUNICIPIO DE INDAIATUBA**

- 227 Antonio Francisco de Camargo.
- 228 Alfredo de Camargo Fonseca.
- 229 Augusto de Oliveira Camargo.
- 230 Antonio de Almeida Sampaio.
- 231 Benjamin Constante A. Coelho.
- 232 Cherubim de Campos Bicudo.
- 233 Celestino Guimarães.
- 234 Domingos Schetino.
- 235 Domingos José Vieira.
- 236 Francisco Xavier da Costa.
- 237 Francisco Celestino Guimarães.
- 238 Francisco Schetne.
- 239 Francisco José de Araujo.
- 240 Felipe Nery de Camargo Thebas
- 241 Ignacio P. Leite de Barros.
- 242 José Alexandre Vieira.
- 243 José B. de Amaral Gurgel.
- 244 José Tancler.
- 245 João de Campos Bicudo.
- 246 João Fermiano de Souza.
- 247 José Bento de Souza.
- 248 José F. de Camargo Thebas.
- 249 José Schetini.
- 250 Joaquim Pedrozo de Alvarenga.
- 251 José F. de Santa'Anna.
- 252 Lourenço Tybirica.
- 253 Luiz Teixeira de Camargo.
- 254 Lafaiate de Arruda Campos.
- 255 Luiz Lyra.
- 256 Tristão Lopes de Farias.
- 257 Thelesphoro de Campos Arruda.
- 258 Felipe Antonio de Oliveira.
- 259 Estanilão de Oliveira Camargo.
- 260 Vicente Tancler.

**MUNICIPIO DE CABREUVA**

- 261 Alvaro Pires de Arruda.
- 262 Antonio Natividade de Godoy.
- 263 Antonio da Silveira Camargo.
- 264 Antonio V. Fernandes Guimarães.
- 265 Antonio da Silveira Arruda.
- 266 Antonio Manoel R. Junior.
- 267 Aleixo Rubertino de Arruda.
- 268 Antonio Alves de Mesquita.
- 269 Antonio Joaquim de Moraes.
- 270 Antonio Ferreira de Mello.
- 271 Bento de Almeida Leite.
- 272 Bertoldo Hermelino de França.
- 273 Deraldo Martins de Mello.
- 274 Ezechias Rodrigues de Arruda.
- 275 Ezino Rodrigues de Arruda.
- 276 Francisco de Paula Mesquita.
- 277 Erancisco da Silveira Arruda.
- 278 Francisco de Assis Oliveira.
- 279 Francisco Fornory.
- 280 Ignacio de Moraes Navarro.
- 281 Ignacio Antonio dos Santos.
- 282 Ignacio Pedrozo de Barros.
- 283 Jeronymo Lopes Pereira.
- 284 Ignacio Bueno de Negreiros.
- 285 João B. Pereira da Motta (conego).
- 286 Joaquim da Silveira Camargo.
- 287 Jesuino Leite Penteado.
- 288 Joaquim Leite de Camargo.
- 289 José Joaquin O. Costa.
- 290 José Benicio Cerqueira Leite.
- 291 João Martins de Mello.
- 292 Joaquim Martins de Mello.
- 293 Luiz de Almeida Leite.
- 294 Manoel Gaspar de Abreu.
- 295 Manoel Antonio Rodrigues.
- 296 Odorico Lopes de Freitas
- 297 Pedro F. da Silveira Junior.
- 298 Pado Henrique Dias.
- 299 Salvador Rodrigues de Barros.
- 300 Theodolindo L. Vaz Guimarães.
- 301 Urbano Florencio da Silveira.
- 302 Zotico Rodrigues de Araujo.
- 303 Ladislau A. de Araujo Cintra.

Assim, terminado os trabalhos da junta  
de qualificação, ordenou o meritissimo  
juiz de direito que fosse affixado editaes  
nos logares publicos e de costume con-  
vidando aos interessados a apresentarem  
suas reclamações quer para inclusão quer  
para exclusão isto é até primeiro de janei-  
ro entrante. E para que chegue ao conhe-  
cimento dos interessados lavrou-se o pre-  
sente que será tambem publicado pela im-  
prensa.—Eu Saturnino Pilar escrivão do  
jury o escrevi.—Ant mo Alvares Velloso  
de Castro.—Urbano Martins de Mello.—  
Dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas.

**Concurso de carteiros na agencia  
do correio de Ytú**

Conforme determina o regulamento dos  
correios, approvado pelo decreto n. 1692  
A, de 10 de abril de 1894, está em con-  
curso um logar de carteiro na agencia do  
correio desta cidade, até ao dia 15 de ja-  
neiro. Portanto previne-se aos pretendentes

tes ao mesmo logar que apresentem as  
suas propostas, acompanhadas dos seguin-  
tes documentos: 1º, attestado da auctori-  
dade competente do seu bom comporta-  
mente; 2º, attestados medicos que pro-  
vem o seu bom estado de saúde e que se-  
jam vaccinados; 3º, certidões baptismaes;  
4º, documentos que provem saber ler e  
escrever correctamente e conhecerem as  
quatro operações fundamentaes de arith-  
metica.

Ytú, 15 de dezembro de 1895.—Leão de  
Vasconcellos, agente do correio. 4-1

**COMMERCIO**

Cambio sobre Londres 10 7/8 e 10 11/4

**GENEROS DA TERRA**

GENEROS	PREÇOS	QUANTI- DADE
Feijão	148000 a 168000	50 litros
Farinha de milho	8400 a 68500	» »
Dita de mandioc.	8400 a 208000	» »
Milho	28500 a 38000	» »
Fubá	38500 a 48000	» »
Polvilho	158000 a 208000	» »
Arroz Carolina	158000 a 168000	» »
Dito Japão. 1º	248000 a 258000	» »
Batata ingleza	98000 a 108000	» »
Dita doce	48000 a 58000	» »
Cará	58000 a 68000	» »
Leite	8320 a 8400	garrafa
Gallinhas	8 a 28000	uma
Frangos	8 a 18500	um
Ovos	8 a 18600	duzia
Queijos	8 a 28500	um
Toucinho	168000 a 188000	15 kilos
	8 a 18800	kilo

**ANNUNCIOS**

**D. Antonia Elydia Galvão**



Joaquim Galvão de França Pa-  
checo, Antonio Galvão de Almei-  
da França, Paulino Galvão de  
Almeida França, d. Maria José-  
pha de Cerqueira e d. Carolina  
Galvão agradecem penhorados a  
todos que se prestaram durante a enfermi-  
dade e acompanharam o enterro de sua  
sumpre lembrada irmã e tia d. **Antonia  
Elydia Galvão**, e de novo lhes rogam o  
obsequio de assistirem á missa de 7º dia  
que, por alma daquella finada, será cele-  
brada sexta-feira, ás 8 horas, na matriz.  
Antecipam por mais este acto seus agra-  
decimentos.

**Atenção**

Deseja-se encontrar uma senhora de  
meia idade, sadia, independente, e de con-  
ducta e comportamento affiançados, que  
saiba cortar e cozer com perfeição vesti-  
dos de senhoras por figurinos, e mais  
alguns trabalhos de agulhas e flores; que  
trabalhe bem em doces, tanto de fructas  
como de massas para chá e sobremesas,  
de jantares, para uma casa de familia na  
cidade de Campinas. Prefere-se brasileira,  
em segundo lugar allemã, sendo nestas  
condições paga-se bom ordenado. Dirijam  
cartas com as iniciaes M. O. S. P. Rua  
José Paulino, N. 92. Campinas. 3-1

**POLDROS**

Vende-se poldros novos, detres annos de  
idade, em a fazenda do sr. Francisco  
Pereira Mendes Netto. Quem as pretender  
pode derigir-se ao mesmo cidadão.

**Ferraria**

LARGO DE SANTA RITA, PORTÃO N. 3  
Francisco Victor de Arruda Castanho en-  
carrega se de todo o trabalho concernente  
a sua arte. Ferra animaes por todos os sys-  
temas, promptidão e perfeição nos traba-  
lhos. Modicidade nos preços. 3-2

**LARGO DE SANTA, RITA  
Portão n. 3**

**VENDE-SE**

Um sitio distante de Vallinhos uma le-  
gua e meia, com vinte alqueires, 25 mil  
pés de cafeeiros, dezoito formados eo res-  
tante novos, com safra pendente para mil  
e quinhentas arrobas mais ou menos, ca-  
sas de morada e colonos, paiol, tulha, co-  
cheira, pastos, mattas e algumas creações,  
tudo por 75:000\$.

Tambem tem terras para augmento de  
muitos mil pes de cafeeiros. Para infor-  
mações Carlos Grellet nesta cidade e Ma-  
noel Rufino Pedroso em sua fazenda na  
estação de Vallinhos.

Campinas, 27 de novembro de 1895.

# MARTELL JEWELRY & COMP.

RUA DE S. BENTO 50 E 52

S. PAULO

Casa em Paris: Faubourg Poissonniere, 104

Casa em Campinas: ruado Barão de Jaguará, 17.

## GRANDE SORTIMENTO DE JOIAS

Com brilhantes, perolas, rubis, esmeraldas, safiras, etc.

ENORME ESCOLHA DE

OBJECTOS DE PHANTASIA PARA PRESENTES, DE TODOS OS PREÇOS

Grande deposito de relógios de ouro, prata, nickel e aço, dos melhores auctores

Todos os relógios affiançados por cinco annos

Grande quantidade de artigos de prata e outros metaes finos, faqueiros,apparellhos para toilette, serviços para chá, licoreiros

CENTROS DE MESA, ETC.

Tudo garantido, preços sem competencia

**VENDAS POR ATACADO E A VAREJO**

ACEITA-SE QUALQUER PEDIDO DE ENCOMENDA PARA A EUROPA

Situado em... e nos legou... osissima n...

5-5

ADVOGADO

**DR. EUGENIO FONSECA**

incumbe-se, com preferencia, de medições e demarcações de terras. En carrega-se de defezas no jury em qualquer ponto do Estado.

Escriptorio e residencia

14—RUADIREITA—14

## Chacara a venda

Vende-se uma distante cinco minutos desta cidade, na estrada que segue para a villa do Salto com boa casa de morada para familia, collocada em lugar muito saudavel e com bonita vista para a cidade, tendo jardim bem plantado, bom pomar, dez quarteis de canna prompta para o proximo anno, não precisando mais de trato algum, com alguma roça de milho e feijão já plantadas, mil pés de café de um anno e outras plantações pequenas; machina para fabricação de aguardente, movida a vapor, isto tudo em muito bom estado, carroção, troy, carroças arreadas, bons animaes para os mesmos, todo o gado havendo vacas com leite, carneiros, porcos, gallinhas, milho em paiol; contém a mesma chacara de 25 a 30 alqueires de terra de primeira qualidade, pasto grande todo fechado e vallo e arame. Quem pretender dirija-se ao sr. Enclydes José Liborio, rua do Comercio n 74, para melhores informações, ou com o proprietario na mesma chacara.

10—

## A's exmas. familias de Ytú

*Ermas. Senhoras*

Nada mais elegante e economico em preços do que as inicias de VV. Excs. em um monogramma artisticamente feito para marcar papel e envelopes para as suas correspondencias com as amigas de VVo Excs, ficando por um preço o trabalho e tinta menos da metade que se mandasse a uma typographia qualquer, tendo a utilidade a mesmo monogramma para igualmente marcar a roupa afin de não se trocar. Em todo este Estado tem se vendido um quantidade extraordinaria de monogrammas e ficando provado que é baratissimo e de grande utilidade.

Faz-se igualmente o nome de VV. Excs. por extenso trabalho igualmente com todo capricho. Um lindo monogramma com dous vidros de tinta para marcar roupa

**6\$000**

Recebe se encomenda por poucos dias de demora nesta cidade no Hotel do Braz

**Large da Matriz**

## Villa do Salto de Ytú

Aos srs. capitalistas e pessoas de bom gosto

O abaixo assignado está encarregado de vender nesta villa as moradas de casas pertencentes ao dr. Barros Junior, que mudou-se para uma fazenda muito proxima da estação ferrea de Monte-mór.

Estas propriedades, muito conhecidas, possuem um rico pomar, que occupa mais de meio quarteirão, com portões em tres ruas diferentes; um viveiro monstro como talvez não haja outro neste Estado, etc. É uma occasiao opportuna para as pessoas de bom gosto adquirirem estas propriedades, pois, além de tudo, são caprichosamente muradas a tijollos. A venda é feita para a liquidação de uma hypotheca que o abaixo assignado tem com o mesmo dr. Barros Junior. Os interessados dirijam-se ao abaixo assignado, nesta villa, para entrarem em negocio. Salto, 1 de dezembro de 1895.

3-2

Manoel José Ferreira de Carvalho Junior.

JESU Mora Bazaga, pintor e dourador, incumbe-se de trabalhos de scenographia, quadros, paysagens, flores, fructas, etc.; douraduras a mordente e gesso em artigos para egrejas; coloração, cainção, imitação de marmore e de madeira de qualquer especie; letreiros nas paredes, taboetas de panno e taboetas de ferro envernizadas e letras em ouro a folha; faz-se estanhotes pintados em ouro a folha para egrejas e sociedades, como também se faz escudos e emblemas. A minha pratica em todo o ramo de pintura põe-me em estado de poder aceitar qualquer trabalho, podendo garantir a perfeita execução, bom gosto, promptidão e modicidade em preços. Pode ser encontrado na rua do Comercio 59, todos os dias.

3-2

# TAYUYA

LICOR DE URATIVO DE TAYUYA

(SEM MERCURIO)

Preparado em S. João da Barra pelos pharmaceuticos

## OLIVEIRA, FILHO & BAPTISTA

Para cura radical das affecções syphiliticas, herpeticas, boubaeticas, escrophulosas, rheumatismo, morphea e todas as molestias provenientes da impureza do sangue. Tem-se obtido optimos resultados, como provam os attestados publicados nos jornaes.

50-45

Unicos depositarios Araujo Freitas & Comp.

DROGUISTAS

114—RUA DOS OURIVES—114

## EM YTÚ, PHARMACIA ALVES

Atenção! Atenção!

Nas officinas de Francisco Felizola, já vintajosamente conhecidas do publico desta e das localidades circunvozinhas, apromptam-se ALAMBIQUES MODERNOS aperfeiçoados e de qualquer systema, em canamentos de cobre, folha ou zinco para beira de casas, bem como todos e quaisquer trabalhos concernentes ao seu officio, garantindo brevidade na execução e perfeição no trabalho assim como modicidade em preços.

20-17

94—Rua do Comercio—94

# ATTENÇÃO!

Participo ao publico em geral que acabo de montar uma officina para concertar machinas de costura (mesmo que estejam muito estragadas ponho a costurar mo-rim dobrado oito vezes) também faço qualquer peça nova.

Ainda mais participo aos senhores fazendeiros que assento e concerto vapores de qualquer systema, bem assim como machinas para café, engenho de canna, bombas hydraulicas e quaesquer outras peças concernente á minha arte.

(Se acha na porta uma machina para amostra.)

10-2

156-Rua de Santa Cruz-156

Antonio Estevam de Carvalho

## Fabrica de tecidos

Precisa se de 10 a 15 meninas de 8 annos de idade para mais, na fabrica de Pereira Mendes & Comp. no Salto de Ytú, para aprenderem a trabalhar na fição, as quaes logo que tenham adquerido pratica serão bem remuneradas.

15-3

## Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro para os fins de direito que nesta data adqueri a casa de commercio com que eram, nesta cidade, estabelecidos os srs. Porto & Irmão e ficando sob cargo e responsabilidade delles todas as dividas activas e passivas daquella firma.

Ytú, 28 de novembro de 1895.

3-2

Luiz Augusto Braga.

## Ao commercio

Nós abaixo assignados de-laramos para os fins de direito que nesta data transpazamos ao sr. Luiz Augusto Braga a nossa casa de commercio com que eramos estabelecidos nesta cidade, ficando todas as dividas activas e passivas de nossa firma sob nosso exclusivo direito e responsabilidade.

Ytú, 28 de novembro de 1895.

3-2

Porto & Irmão

## Empreiteiro

Precisa se de um, para fazer um terreiro para café e nivelar um outro, na fazenda de Santa Rita. Para tratar nesta cidade á rua do Carmo n. 18 com Antonio de Almeida Sampaio.

3-

## Casa á venda

Vende se uma casa na rua do Comercio com sete frestas na frente e com quintal na rua de Santa Rita. O motivo da venda não desagrada ao comprador. Quem pretender dirija-se ao abaixo assignado na rua de Santa Cruz n. 169.

15-2

Ytú, 6 de dezembro de 1895.

Antonio José de Arruda.

## Ao commercio

Os abaixo assignados, estabelecidos com ferragens, tintas e molhados, tendo de fechar definitivamente a casa no dia 31 do corrente mez, vêm por este meio participar ao publico esta deliberação e ao mesmo tempo convidar as pessoas que possam interessar pela compra do negocio a vir apresentar as suas propostas. O motivo da venda e da desistencia deste meio de vida é terem os proprietarios outros negocios em que cuidar e que actualmente os embaraçam de com perfeição zelar no que se dispoem a vender.

Ytú, 8 de dezembro de 1895.

4-2

Brenha & Irmão.